

**Evento:** XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

**A EDUCAÇÃO A PARTIR DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CIDADANIA PARA TODOS<sup>1</sup>**

**EDUCATION FROM THE EXERCISE OF CITIZENSHIP AND HUMAN RIGHTS: A REPORT OF EXPERIENCES FROM THE CITIZENSHIP EXTENSION PROJECT FOR ALL**

**Fernanda Bazzan Schwerz<sup>2</sup>, Ana Luísa Dessoy Weiler<sup>3</sup>, Joaquim Henrique Gatto<sup>4</sup>, Marcelo Loeblen Santos<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUI

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI. E-mail: schwerzfe@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI. E-mail: anadessoypeiler@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor Mestre do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, e-mail:gatto@unijui.edu.br.

<sup>5</sup> Professor Mestre do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, e-mail: marcelos@unijui.edu.br.

## INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Cidadania para Todos é desenvolvido desde o ano de 2006 e está vinculado ao Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUI. O Projeto proporciona a criação de espaços públicos que garantam o debate sobre o exercício da cidadania, a partir de ações individuais e coletivas. Possui o intuito de fazer com que os indivíduos sejam mais atuantes na sociedade de forma a cumprir o papel de um cidadão comprometido com o desenvolvimento social. O principal objetivo do projeto é promover a educação para a cultura cidadã por meio de oficinas estruturadas a partir de eixos temáticos que tem a cidadania e os direitos fundamentais como principais aspectos.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto realiza oficinas em escolas públicas nos municípios de Ijuí, Três Passos e Santa Rosa. Buscando, primordialmente, instigar os alunos para que sejam jovens protagonistas, que reflitam e debatam sobre temas importantes que fazem parte da atual realidade de suas comunidades, promove a educação para a cidadania através da arte cinematográfica e da música nas oficinas do Cine Cidadania e Acorde Cidadão.

## METODOLOGIA

O trabalho, antes de se concretizar em efetivas ações de extensão, é desenvolvido por intermédio de pesquisa bibliográfica, com leitura, fichamento e análise crítica de referenciais teóricos e documentais. Este estudo anterior visa subsidiar o planejamento, organização e realização de oficinas de extensão sobre várias temáticas, como: gênero, sexualidade, violência, direitos fundamentais, entre outros que são trabalhados no âmbito do projeto de extensão Cidadania para Todos, desenvolvido por professores e alunos dos Departamentos de Ciências Jurídicas e Sociais -

**Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

DCJS, e Humanidades e Educação - DHE da UNIJUI.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Projeto Cidadania para Todos tem como tema central a discussão sobre a cidadania e a conscientização sobre direitos fundamentais constitucionalmente garantidos e trabalhados nas oficinas. É por meio de oficinas estruturadas a partir de eixos temáticos que o projeto busca promover a educação para a cidadania. A partir das oficinas pretende-se abordar a importância da formação de um cidadão protagonista, conhecedor de seus direitos e deveres. Diante de abordagens feitas, a partir da reflexão de filmes e músicas, busca-se promover a cidadania através da cultura, do diálogo e da reflexão.

O Projeto atua junto a algumas Escolas públicas de ensino fundamental e médio nas regiões de abrangência da UNIJUI. Nos últimos anos o projeto vem desenvolvendo o seu trabalho junto às escolas Luiz Fogliatto, Emil Gliz, Chico Mendes e Escola Técnica 25 de Julho, todas do município de Ijuí. Com o desenvolvimento das oficinas Acorde Cidadão e Cine Cidadania, busca-se conscientizar os alunos abrangidos pelo Projeto acerca de seu papel na sociedade e da importância de serem protagonistas em suas comunidades. A base para essa conscientização está na reflexão, no diálogo e no debate sobre temas importantes que fazem parte de sua realidade social. Assim, a arte cinematográfica e a música, servem de instrumento para o desenrolar dessas discussões, possibilitando as mais variadas considerações e, especialmente, um olhar crítico e reflexivo acerca da realidade em que estão inseridos.

Uma das atividades desenvolvidas no Projeto Cidadania para Todos é a oficina “Acorde Cidadão”. A oficina traz em seu título a palavra acorde em dois sentidos, quais sejam o de nota musical e o de despertar, carregando “em seu próprio nome os objetivos traçados, de acordar o cidadão para sua vida por intermédio dos acordes da música” (HEINECK, 2015). Para isso, a atividade é dividida em três partes, que são realizadas no mesmo dia, somando em média 2h de duração. Logo com a chegada dos alunos na sala em que é realizada a atividade é feita uma abertura com música previamente escolhida, seguida de uma breve introdução acerca da importância da música e sua utilização como promotora da cidadania. A partir daí a turma é dividida em grupos com a tarefa de criar paródias utilizando palavras que norteiam os temas discutidos no Projeto, entre eles direitos fundamentais, problemas sociais e o exercício da cidadania. Com as paródias prontas, cada grupo apresenta para a turma o resultado do trabalho.

Durante o ano de 2017 foram produzidas 11 (onze) paródias, dentre as quais destacaram-se: “Essa é uma velha história de um aluno e professor/que começaram a conversar/sobre os desafios que a vida lhe trará/lágrimas roladas ao chão/problemas sem solução/medo do futuro enfrentar/problemas a solucionar/ai que saudade de um professor/que me ensinou/pro futuro levar honestidade e paz/o dia amanheceu tão lindo/eu durmo e acordo sorrindo” (música original Henrique e Juliano - flor e o beija-flor) e “para passar de ano (2x)/se necessita muito aprendizado/muito aprendizado/se necessita estudar pra caramba/prá mim passar (3x)/eu não sou fracassado (2x)/sou talentoso (3x)/estudante (3x)” (música original Ritchie Valens - La bamba) .

A produção de músicas, paródias e poesias, criadas a partir de assuntos atuais conectados com a

**Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

cidadania e os direitos humanos é desenvolvida buscando alcançar a ideia de protagonismo do jovem cidadão. Nesse sentido, Costa (2000) considera o protagonismo juvenil uma proposta pedagógica de atuação de adolescentes como personagens principais de uma atitude voltada à solução de problemas reais e atuais de sua comunidade. Nesse cenário, o protagonismo está diretamente ligado à promoção da cidadania, manifestando-se diante de um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente em sua comunidade, assegurando o aprendizado do exercício da cidadania para atingir os seus objetivos, transformando os cidadãos em protagonistas.

Aponta Antônio Carlos Gomes da Costa (2000, p.20) que:

O termo protagonismo juvenil, em seu sentido atual, indica o ator principal, ou seja, o agente de uma ação, seja ele um jovem ou um adulto, um ente da sociedade civil ou do Estado, uma pessoa, um grupo, uma instituição ou um movimento social.

É inegável que a música pode assumir um papel importantíssimo na vida dos jovens e eliminar uma série de problemas, como a violência, desigualdade social. Diante disso, a oficina Acorde Cidadão atua como importante instrumento educacional e objetiva, pela música, a transformação do indivíduo e o seu desenvolvimento enquanto pessoa podendo servir como porta para a descoberta de si mesmo.

Nesse sentido, Helder Rocha Leite (2014) esclarece que:

As atividades e linguagens socioculturais e artísticas contextualizam e refletem sobre aspectos antropológicos, filosóficos e didáticos contribuindo para a cidadania do ser em formação. A música como expressão artística fundamental na formação social do indivíduo, vem fortalecê-lo ante o conhecimento fundamental da valorização da pessoa enquanto ser em evolução, em construção, em desenvolvimento, participando, refletindo, agindo e pensando.

Observa-se assim, que as crianças e os adolescentes, em medidas diversas, carecem de uma atenção voltada para este tipo de metodologia de desenvolvimento. Em meio a uma ideia de formação na qual o principal objetivo tem sido a preparação para o mercado de trabalho, questões importantes como a descoberta da sua própria personalidade e capacidade de crescimento individual estão sendo deixados de lado. A Escola nem sempre consegue alcançar estes campos, considerados mais intimistas, mais pessoais, ficando alheia às individualidades de cada aluno e à forma como ele vê ou pode ver sua vida e sua relação com a sociedade. É neste âmbito que o Projeto de Extensão Cidadania para Todos, por meio de oficinas, busca explorar a capacidade de protagonismo de cada um, permitindo que o jovem encontre e mostre seus potenciais de uma forma diferente, mais leve e instrutiva, ouvindo-o e incentivando-o a buscar seu espaço como cidadão concretamente partícipe do fazer social.

Seguindo-se na mesma linha, o Projeto de Extensão Cidadania para Todos realiza a oficina “Cine

**Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

Cidadania”, que tem como principal objetivo trabalhar a arte do cinema no processo de formação cidadã por meio de uma visão multidisciplinar a fim de proporcionar um amplo debate entre a arte e a vida, ou seja, analisar a realidade social e jurídica contemporânea a partir da arte.

O Cine Cidadania é desenvolvido a partir da reprodução de produções cinematográficas, as quais contribuem para a formação crítico reflexivo do jovem protagonista, voltando-se sempre à reflexão dos direitos fundamentais e cidadania. Pretende-se, assim, inserir a arte do cinema no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar, de forma a favorecer o acesso dos alunos de Ensino Médio e Fundamental das escolas públicas à produção cinematográfica, a fim de proporcionar um amplo debate entre a arte e a vida, ou seja, analisar a realidade social a partir de obras cinematográficas.

Com a exibição de um filme, normalmente um curta metragem, pretende-se demonstrar aos alunos uma forma diferente de pensar e questionar os direitos inerentes à pessoa humana. As abordagens têm por base temas delicados ou difíceis de serem tratados apenas com uma fala, por isso a abordagem conta com a sutileza dos filmes. A oficina dura em torno de 1h30min, na qual os alunos assistem o filme, refletem sobre as questões sociais que envolvem os protagonistas, falam sobre os direitos fundamentais inseridos na Constituição e, em seguida, recebem um exemplar da Constituição Federal de 1988.

O filme utilizado nas últimas oficinas foi “Crianças Invisíveis”, de Katia Lundo, o qual é composto por sete curta metragens, cada um representando a realidade das crianças de diferentes regiões do mundo: África, Sérvia-Montenegro, Estados Unidos, Brasil, Reino Unido, Itália e China.

A partir da apresentação de um curta-metragem, os alunos são instigados a ler alguns artigos da CF/88, principalmente os artigos 5º e 6º, que trazem os direitos e garantias fundamentais da pessoa humana. A partir da leitura, inicia-se um debate sobre a realidade observada no filme exibido, relacionando-a com as garantias individuais e sociais presentes na Carta Magna. Produz-se um amplo debate acerca da importância do exercício da cidadania, abordando-se questões acerca dos direitos humanos, enfatizando alguns dos direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal e como estes podem ser colocados em prática em suas comunidades.

As produções cinematográficas contribuem para a formação crítico-reflexiva do jovem, com a qual pretende-se ampliar o seu repertório cultural, desenvolvimento da sua competência e o diálogo entre o mundo jurídico e as questões socioculturais abordadas nos filmes.

O uso da arte, por meio do cinema contribuiu para que os adolescentes possam participar de debates e reflexões sobre a realidade na qual estão inseridos, buscando assim, atingir o objetivo da oficina Cine Cidadania, qual seja, o de instigar os estudantes para a importância do debate sobre a promoção do exercício da cidadania na sociedade. Reafirmam-se a importância de conhecer as concepções de cidadania dos adolescentes e o que pensam a respeito do tema, sobre seus direitos e deveres como jovens protagonistas.

Assim, por meio das oficinas Acorde Cidadão e Cine Cidadania o Projeto Cidadania para Todos contribui na busca do protagonismo e na promoção da cidadania, utilizando-se de meios como o

**Evento:** XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

cinema e a música para uma análise sobre a ficção retratando na realidade nos âmbitos escolares, familiares e comunitários.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto de Extensão Cidadania para Todos contribui na busca do protagonismo e na promoção da cidadania, utilizando-se de meios como a música na oficina “Acorde Cidadão” e o cinema no “Cine Cidadania”, para instigar uma análise a partir da ficção que retrata a realidade social e faz com que o público alvo do projeto reflita sobre a importância de ser protagonista no espaço escolar, familiar ou comunitário. Portanto, o uso da arte por meio de uma visão multidisciplinar, favorece aos jovens cidadãos e à comunidade local uma aproximação com a realidade, proporcionando um amplo debate entre a vida e arte, isto é, possibilita analisar a realidade atual da comunidade em que esses jovens vivem a partir de obras cinematográficas e música.

Evidenciou-se, assim, que as oficinas Acorde Cidadão e Cine Cidadania, alcançam o desenvolvimento pessoal das pessoas contribuindo para que sejam jovens protagonistas e conscientes de sua realidade social. As atividades propostas estimularam o crescimento dos participantes, auxiliando-os para tornarem-se os atores principais da sua própria história, podendo mudá-la, mas sempre buscando os melhores caminhos para si e para quem está próximo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Cinema; Música; Protagonismo.

**KEYWORDS:** Movie theater; Music; Protagonism.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: . Acesso em: 23 jun. 2017.

COSTA, A.C.G. O adolescente como protagonista. In: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Saúde. Área de Saúde do Adolescente. Cadernos, juventude saúde e desenvolvimento. v.1. Brasília, 1999.

LEITE, Helder Rocha. A música na arte educação: análises críticas e a importância da lei 11.769/2008. Buenos Aires, julho de 2014. Disponível em: . Acesso em 18 de junho de 2017.

HAUSER, Ester Eliana. Cidadania e direitos fundamentais: a experiência do projeto de extensão cidadania para todos. Organizadores Ester Eliana Houser ... [et al.]. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

HEINECK, Willian Matheus; GATTO, Joaquim Henrique; WEILER, Ana Luísa Dessoy. Acorde cidadão - a emancipação pelos acordes da música. Salão do Conhecimento - UNIJUI, 2015.

SCHWERZ, Fernanda Bazzan; GATTO, Joaquim Henrique; SANTOS, Marcelo Loeblein dos. Cine cidadania: um olhar a partir dos direitos fundamentais. Salão do Conhecimento - UNIJUI, 2016.

\_\_\_\_\_. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador:

**Evento:** XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

Fundação Odebrecht, 2000